



MUITAS VOZES PARA DEFENDER O BRASIL DAS PRIVATIZAÇÕES



Entidades reunidas em seminário do comitê nacional em defesa das empresas públicas aprovam propostas e ações para fortalecer essa luta, que é de todos os brasileiros

Ampliar o conhecimento sobre aspectos jurídicos e políticos, derrubar mitos que cercam as empresas públicas e ampliar a comunicação para entidades e sociedade em geral sobre os riscos da privatização. Essas foram algumas das premissas e perspectivas que marcaram o primeiro encontro do ano do comitê nacional em defesa das empresas públicas, durante seminário realizado nesta quarta, 6, no hotel San Marco, em Brasília.

“Foi uma excelente discussão, alimentada por palestras analíticas de especialistas que assessoram o comitê. Com esses esclarecimentos e a forte presença de representantes de entidades ligadas aos trabalhadores de estatais conseguimos elaborar propostas e estratégias para o enfrentamento ao desmonte e precarização que vêm sendo promovidos pelo governo”, avalia a coordenadora do comitê, Rita Serrano.

O seminário reuniu dezenas de representantes de categorias e entidades de trabalhadores em empresas públicas. Bancários, petroleiros, funcionários da Embrapa, Conab, serviços hospitalares, advogados, aeroportuários, moedeiros estavam entre eles, além de conselheiros nessas instituições. Centrais sindicais e a Fenaé, parceira do comitê, também integraram os debates.

As palestras apresentaram as temáticas Mitos e verdades sobre privatizações, por Felipe Freire (subseção Dieese); Os desafios do Congresso e a nova estrutura do Poder Executivo, por Neuriberg Dias (Diap) e Avaliação do cenário no âmbito jurídico legal, com o advogado Luiz Alberto dos Santos, consultor do comitê. No período da tarde todos os presentes tiveram a

oportunidade de falar sobre as empresas em que atuam e apresentar propostas para ampliar a mobilização contra as privatizações.

Entre as propostas apresentadas estão ampliar a comissão de organização, relançar campanha nacional em defesa das estatais, intensificar contatos no congresso nacional e junto à frente nacional de prefeitos, produzir materiais de esclarecimento e apoio para diferentes públicos e criar um polo de notícias sobre o tema envolvendo as entidades.

Mais informações sobre as definições do encontro serão publicados em breve nas mídias do comitê, assim como a íntegra das apresentações realizadas.

Solidariedade - A abertura do seminário também foi marcada por um minuto de silêncio pelas vítimas da Vale em Brumadinho (MG), no maior acidente de trabalho ocorrido até hoje no Brasil e que tem entre suas causas a ganância desenfreada e o descaso com a segurança dos empregados intensificados com a privatização da empresa no governo FHC. Um custo alto demais a ser pago pela irresponsabilidade social da empresa privatizada.

O seminário reuniu dezenas de representantes de categorias e entidades de trabalhadores em empresas públicas. Bancários, petroleiros, funcionários da Embrapa, **Conab**, Correios, serviços hospitalares, advogados, aeroportuários, moedeiros são alguns entre eles, além de conselheiros nessas instituições.

Legenda da foto: **Participantes do seminário em defesa das empresas públicas de mãos dadas para simbolizar união contra as privatizações e o lema 'ninguém solta a mão de ninguém'**

Crédito: Augusto Coelho/Fenae

